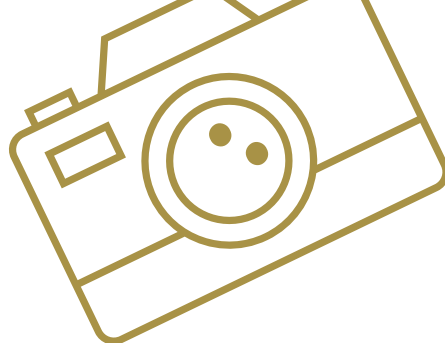
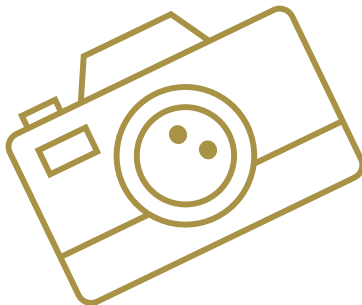


# Turismo

## Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza e Felipe Montini.





# IMPULSIONADO PELA FESTA DA PENHA, VOLUME DE ATIVIDADES TURÍSTICAS CRESCER 5% NO ESPÍRITO SANTO EM ABRIL

COM PERCEPÇÃO ALTAMENTE POSITIVA, 99,8% DOS PARTICIPANTES  
RECOMENDARIAM O EVENTO PARA OUTRAS PESSOAS

## ATIVIDADES TURÍSTICAS

CRESCIMENTO  
MENSAL

**5%**

CRESCIMENTO  
INTERANUAL

**8,7%**

CRESCIMENTO  
ACUMULADO  
NO ANO

**3,1%**

## MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

TRANSPORTE AÉREO

**149.928**

DESEMBARQUES

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

**161.468**

PASSAGENS VENDIDAS

Por meio da análise do Índice de Atividades Turísticas (IATUR/IBGE)<sup>1</sup> e da movimentação de passageiros aéreos e rodoviários (ANAC e ANTT), o objetivo deste relatório é acompanhar os indicadores de turismo no Espírito Santo. A intenção é identificar as tendências do setor e oferecer informações relevantes para apoiar o processo de tomada de decisão.

## Turismo capixaba apresenta crescimento mensal de 5% e interanual de 8,7% em abril

Em abril de 2026, período marcado pela celebração da Páscoa e pela realização da Festa da Penha, em Vila Velha, uma das maiores manifestações religiosas do país e importante atrativo do turismo capixaba, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo registrou crescimento de 5,0% em relação a março. Trata-se da maior expansão mensal observada no estado desde fevereiro de 2025, quando o setor havia avançado 8,2%.

Em março, a movimentação turística tende a ser menor em razão do encerramento da temporada de verão, da retomada das aulas e da normalização das atividades econômicas após as férias e festividades de início de ano. Em contrapartida, abril representa uma retomada do fluxo de visitantes no estado, impulsionada principalmente pela Festa da Penha, que tinha expectativa de reunir cerca de 2,7 milhões de pessoas ao longo de sua programação<sup>3</sup>. Nesse contexto, o desempenho do turismo capixaba superou a média nacional, que apresentou crescimento de 4,1% no mesmo período.

Na comparação com abril de 2025, o desempenho do setor foi ainda mais expressivo. O volume de atividades turísticas no Espírito Santo avançou 8,7%, enquanto o Brasil registrou retração de 1,5%, configurando a segunda queda interanual consecutiva da atividade turística nacional.

Com os resultados acumulados até abril, o turismo capixaba apresenta crescimento de 3,1% em 2026, desempenho significativamente superior ao observado no país, que registra relativa estabilidade, com leve expansão de 0,4% no período. Esses resultados evidenciam a capacidade do Espírito Santo de sustentar uma trajetória de crescimento do setor mesmo em um cenário nacional de retração interanual da atividade turística, como verificado nos meses de março e abril. Também reforçam a relevância de eventos estratégicos para o fortalecimento da atividade turística estadual, ao atrair visitantes de diferentes regiões do país e contribuir para a manutenção de um fluxo turístico consistente durante o período de transição entre as temporadas de verão e inverno.

### Variação do IATUR (%) - Comparação Brasil e Espírito Santo, Abr/26

Atividades	Abr/26 x Mar/26*	Abr/26 x Abr/25	Acumulado no ano**
Espírito Santo	5	8,7	3,1
Brasil	4,1	-1,5	0,4

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.  
\*Variação com ajuste sazonal. \*\*Em relação ao mesmo período do ano anterior.

# Com crescimento de 8,7% em abril, turismo capixaba apresenta a maior expansão interanual desde fevereiro de 2025

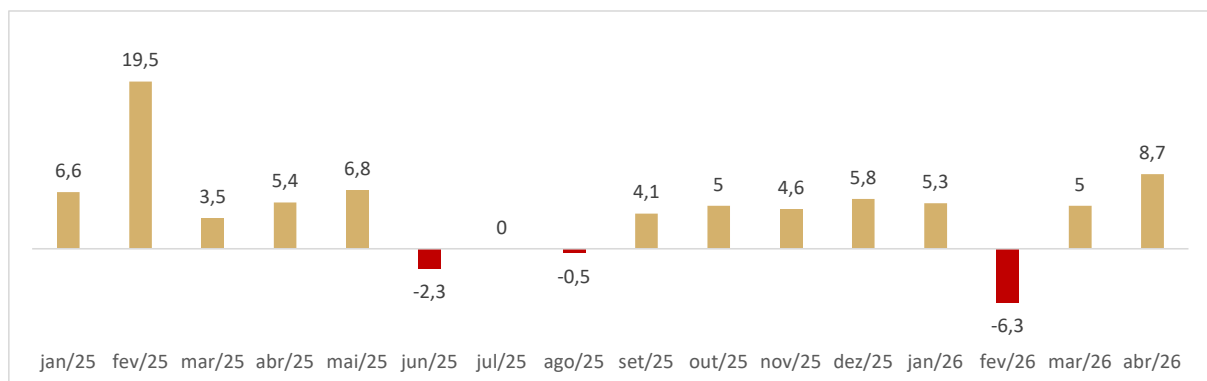
Com o avanço de 8,7% em abril, o turismo capixaba registrou o segundo crescimento interanual consecutivo após a retração de 6,3% observada em fevereiro. O resultado corresponde à maior expansão da atividade turística no estado desde fevereiro de 2025, quando o setor havia crescido 19,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O desempenho de abril reforça a trajetória favorável observada nos últimos meses. Com exceção da queda pontual registrada em fevereiro, a atividade turística no Espírito Santo vem apresentando crescimento interanual consistente, superior a 4%, desde setembro de 2025. Nesse sentido, a retração observada em fevereiro de 2026 esteve asso-

ciada principalmente à elevada base de comparação, uma vez que fevereiro de 2025 foi o mês de melhor desempenho do turismo capixaba naquele ano.

Com os resultados positivos de março e abril, o setor acumula crescimento de 3,1% em 2026, resultado significativamente superior ao registrado na média nacional. Dessa forma, o turismo no Espírito Santo mantém uma trajetória de expansão e apresenta um nível de atividade elevado para o período. Esse cenário contribui para perspectivas favoráveis nos próximos meses, nos quais o turismo de inverno e de montanha, que são diferenciais competitivos do estado, tendem a ganhar maior relevância.

## Variação do IATUR em relação ao mesmo mês do ano anterior (%), ES



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



## Espírito Santo registra o segundo maior crescimento interanual do turismo entre os estados analisados

O desempenho do turismo capixaba em abril também se destacou na comparação com as demais unidades da federação. Entre os 17 estados acompanhados pelo indicador, o Espírito Santo registrou a segunda maior taxa de crescimento interanual do país, com expansão de 8,7% em relação a abril de 2025, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte, que apresentou alta de 9,8%.

No período, apenas cinco estados registraram volume de atividades turísticas superior ao observado no mesmo mês do ano anterior. Além do Rio Grande do Norte e do Espírito Santo, apresentaram crescimento os estados de Mato Grosso (7,6%), Bahia (5,1%) e

Rio de Janeiro (3,6%). Em contrapartida, a média nacional foi de retração de 1,5% no período.

O resultado observado em abril reforça um cenário já identificado no mês anterior, quando a maior parte dos estados apresentou queda na atividade turística e apenas um grupo restrito registrou crescimento. Nesse contexto, o Espírito Santo mantém posição de destaque no cenário nacional, com desempenho superior à média do país e resultados particularmente relevantes diante da desaceleração observada no setor turístico brasileiro nos últimos meses.

### Variação Interanual do volume de atividades turísticas (%) por estado, Abr/26

Ranking	UF	Variação Interanual (%)
1º	Rio Grande do Norte	9,8
2º	<b>Espírito Santo</b>	<b>8,7</b>
3º	Mato Grosso	7,6
4º	Bahia	5,1
5º	Rio de Janeiro	3,6
6º	Rio Grande do Sul	-0,3
7º	São Paulo	-1,8
8º	Pará	-2,5
9º	Distrito Federal	-2,7
10º	Paraná	-3,7
11º	Minas Gerais	-4,4
12º	Santa Catarina	-4,6
13º	Alagoas	-5,6
14º	Goiás	-8
15º	Pernambuco	-8,4
16º	Amazonas	-10,3
17º	Ceará	-11,9
-	<b>Brasil</b>	<b>-1,5</b>

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

# Turismo capixaba tem o melhor mês de abril desde 2011

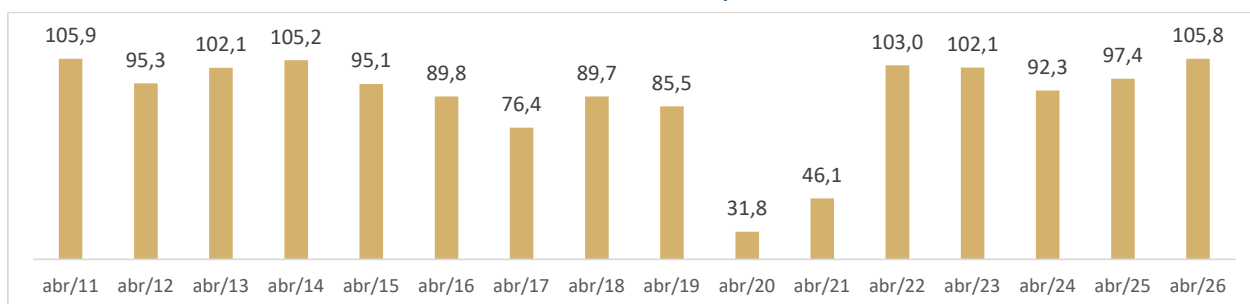
Com a expansão da atividade turística, observada tanto na comparação mensal quanto interanual, o turismo capixaba alcançou em abril de 2026 seu melhor desempenho para o mês desde 2012. Considerando toda a série histórica disponível, o volume de atividades turísticas registrado no período ficou ligeiramente abaixo apenas do observado em abril de 2011.

No primeiro trimestre de 2026, o setor já havia registrado o quarto melhor desempenho para o período desde o início da série histórica. Dessa forma, os resultados de abril marcam o início do segundo trimestre mantendo a trajetória de crescimento observada

nos meses anteriores e consolidando um patamar elevado de atividade no estado.

Esse desempenho é particularmente relevante por ocorrer em um período que tradicionalmente apresenta menor movimentação de visitantes, em razão da transição entre as temporadas de verão e inverno. Nesse contexto, a capacidade de manter um fluxo turístico expressivo ao longo dos meses de menor demanda contribui para o fortalecimento do setor, reduz a sazonalidade da atividade e cria perspectivas favoráveis para os próximos meses, especialmente com a aproximação da temporada de inverno.

## IATUR – Volume de Atividades Turísticas (Número Índice) no mês de abril, por ano



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



# Desembarques no Aeroporto de Vitória crescem 10,7% em relação a abril de 2025

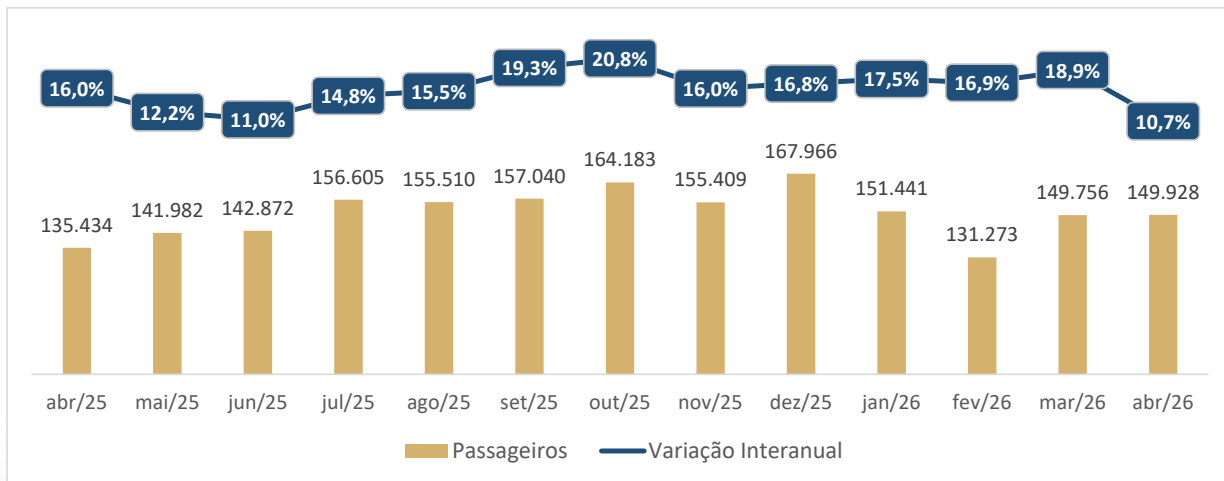
Os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) indicam que 149.928 passageiros desembarcaram no Aeroporto de Vitória em abril de 2026. Em relação a março, o fluxo manteve-se praticamente estável. Já na comparação com abril de 2025, foi registrado crescimento de 10,7%, evidenciando o avanço da movimentação aérea no estado.

A chegada de passageiros por via aérea ao Espírito Santo tem apresentado resultados favoráveis de forma contínua nos últimos meses. Desde abril de 2025, todos os meses registraram crescimento interanual superior a 10% no número de desembarques, sinalizando o fortalecimento da demanda pelo transporte aéreo e a ampliação da conectivi-

dade do estado com outras unidades da federação.

Essa tendência permaneceu ao longo dos primeiros meses de 2026. Entre janeiro e abril, 582.398 passageiros desembarcaram no Espírito Santo por transporte aéreo, volume 15,9% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Em termos absolutos, isso representa a chegada de 79.818 passageiros adicionais ao estado. Os resultados reforçam a expansão da movimentação aérea e sua contribuição para o fortalecimento da atividade turística capixaba, ao ampliar o fluxo de visitantes e favorecer a circulação de pessoas pelo território estadual.

## Passageiros de avião que desembarcaram no Aeroporto de Vitória, Abr/25 a Abr/26



Fonte: Agência Nacional de Aviação (ANAC). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



## Em abril, venda de passagens rodoviárias para o ES cresce 32,3% em comparação com o ano anterior

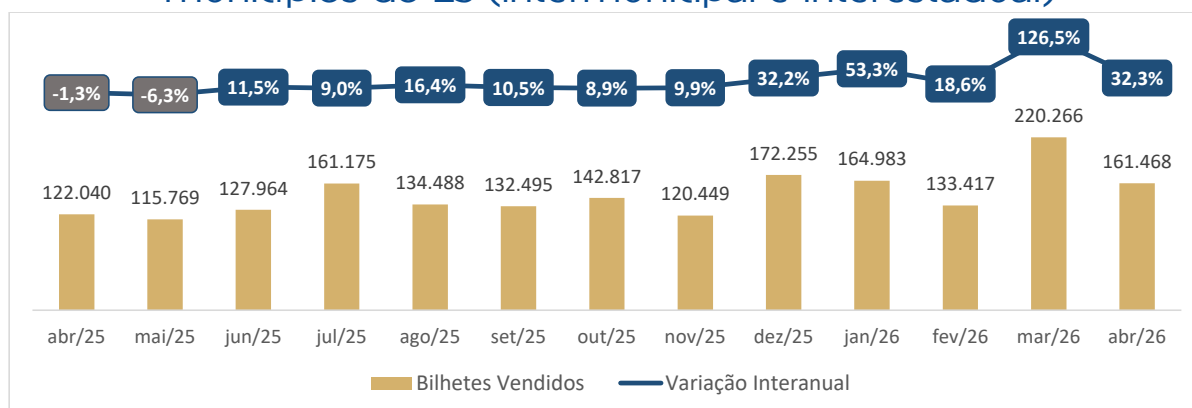
De acordo com os dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)<sup>2</sup>, foram comercializados 161.468 bilhetes de passagens rodoviárias intermunicipais e interestaduais com destino a municípios capixabas para viagens realizadas em abril de 2026. O volume representa crescimento de 32,3% em relação ao mesmo mês de 2025, o equivalente a 39.428 passagens adicionais.

O resultado dá continuidade a uma sequência de crescimento observada desde junho de 2025. Ao longo desse período, o Espírito Santo registrou, em todos os meses, aumento no volume de passagens vendidas em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2026, todos os meses apresen-

taram expansões interanuais superiores a 18%, evidenciando o fortalecimento da movimentação de passageiros por transporte rodoviário no estado.

No acumulado de janeiro a abril, foram vendidos 680.134 bilhetes com destino ao Espírito Santo, volume 54,8% superior ao registrado no mesmo período de 2025. Em termos absolutos, isso representa 240.748 passagens adicionais. O resultado demonstra uma ampliação expressiva da utilização do transporte rodoviário como porta de entrada para o estado, contribuindo para o aumento da circulação de visitantes e para o fortalecimento da atividade turística nos primeiros meses do ano.

### Passagens de ônibus regulares vendidas com destino aos municípios do ES (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: Sistema Monitrip - Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Nota: Os dados referem-se ao Transporte Regular Rodoviário (sem contar o transporte Semiurbano), e são agregados pelo mês em que ocorreu a viagem.

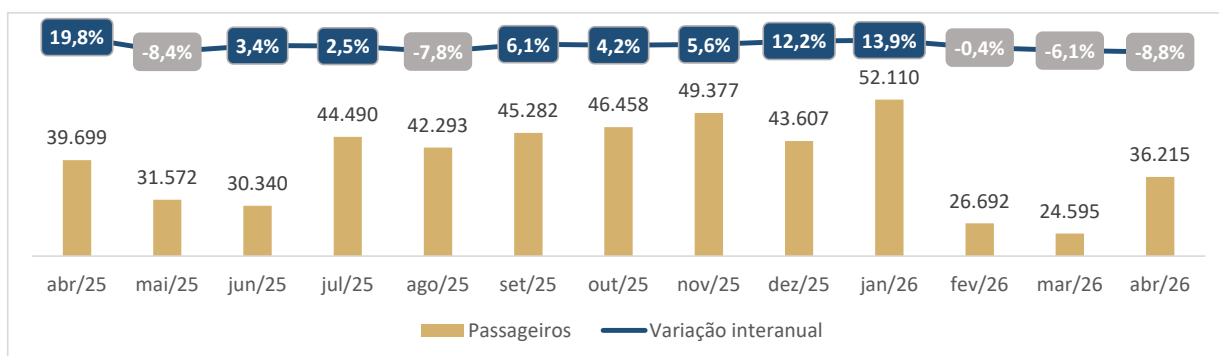
Em sentido oposto, o segmento de transporte fretado, modalidade frequentemente associada a excursões, passeios e eventos turísticos, apresentou redução na movimentação recente. Em abril de 2026, desembarcaram 36.215 passageiros por meio dessa modalidade, resultado 8,8% inferior ao observado no mesmo mês do ano anterior e que representa a terceira retração interanual consecutiva.

Apesar das quedas registradas entre fevereiro e abril, o desempenho acumulado do segmento permanece praticamente estável em relação ao ano anterior. Esse resultado é explicado, em grande medida, pelo crescimento de 13,9% observado em janeiro. Entre janeiro e abril de 2026, 139.612 passageiros desembarcaram em municípios capixabas por meio do transporte fretado, volume 0,9% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

O transporte fretado desempenha papel relevante na atividade turística estadual ao facilitar tanto o deslocamento dos próprios capixabas entre diferentes regiões e atrativos turísticos quanto a chegada de visitantes provenientes de estados vizinhos, especialmente Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

Dessa forma, a manutenção de um fluxo significativo nessa modalidade contribui para ampliar a acessibilidade aos destinos turísticos, fortalecer a integração regional e apoiar o desenvolvimento do turismo no Espírito Santo.

## Passageiros de Ônibus Fretado com destino aos municípios do Espírito Santo (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## Perfil do Turista na Festa da Penha:

99,8% dos participantes afirmam que recomendariam o evento para outras pessoas

A Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Festa da Penha 2026, realizada pela Secretaria de Turismo do Espírito Santo (Setur-ES), por meio do Observatório do Turismo<sup>4</sup>, permitiu traçar um panorama dos turistas e excursionistas que participaram do evento. O levantamento foi realizado entre os dias 10 e 13 de abril de 2026, no Convento da Penha e em seu entorno, com a aplicação de 412 entrevistas. Para fins da pesquisa, foram considerados apenas visitantes não residentes nos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

Os resultados evidenciam o forte alcance regional da Festa da Penha. Entre os entrevistados, 80,3% eram residentes do próprio Espírito Santo e 78,2% foram classificados como excursionistas, ou seja, não pernovernaram no destino. Ainda assim, foram identificados visitantes de outros quinze estados brasileiros, que representaram 19,7% da amostra. Entre eles, destacaram-se os participantes provenientes de Minas Gerais (7,5%), São Paulo (3,6%), Rio de Janeiro (2,9%) e Bahia (1,5%).

No caso dos visitantes capixabas, observou-se maior participação de moradores de Cachoeiro de Itapemirim (13,8%), Colatina (6,6%), São Mateus (5,6%), Boa Esperança (4,6%) e Guarapari (4,1%). Esses resultados demonstram a capacidade da Festa da Penha

de mobilizar fluxos turísticos internos em diferentes regiões do estado, contribuindo para a movimentação econômica em um período em que normalmente ocorre uma menor demanda turística, após o fim da alta temporada de verão.

## Origem dos Turistas e Excursionistas na Festa da Penha 2026

Estados	Representatividade
<b>Espírito Santo</b>	<b>80,3%</b>
Minas Gerais	7,5%
São Paulo	3,6%
Rio de Janeiro	2,9%
Bahia	1,5%
Outros	4,2%

Municípios	Representatividade
Cachoeiro de Itapemirim	13,8%
Colatina	6,6%
São Mateus	5,6%
Boa Esperança	4,6%
Linhares	4,4%
Guarapari	4,1%

Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista – FESTA DA PENHA 2026 – SETUR/ES.  
Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação ao perfil dos participantes, houve predominância do público feminino, que correspondeu a 68,9% dos entrevistados. Também foi observada distribuição equilibrada entre pessoas casadas (44,7%) e solteiras (44,2%). Quanto à faixa etária, o maior grupo foi composto por pessoas entre 45 e 59 anos (27,4%), evidenciando a capacidade do evento de atrair públicos diversificados.

A principal motivação da viagem foi o lazer e passeio, indicada por 72,2% dos entrevistados. Além disso, 82,5% afirmaram que vieram exclusivamente para a Festa da Penha. A pesquisa também revelou a relevância do turismo em grupo para o evento, de modo que, 60,2% dos participantes viajaram em caravanas ou excursões e 53,2% utilizaram ônibus fretado como principal

meio de transporte. Esse resultado reforça a importância do transporte fretado para a atração de visitantes, especialmente daqueles provenientes de municípios do interior do estado e de localidades próximas.

Embora a participação na Festa da Penha tenha sido a principal atividade realizada, o evento também estimulou o consumo de outros produtos e experiências turísticas. Entre os entrevistados, 19,4% realizaram compras, 13,9% visitaram praias da região, 11,5% consumiram serviços gastronômicos e 8,8% conheceram outros atrativos turísticos. Além disso, 23,3% visitaram Vila Velha pela primeira vez e 46,4% participaram da Festa da Penha pela primeira vez, indicando a capacidade do evento de atrair novos visitantes e ampliar seu alcance ao longo dos anos.



O Gasto Médio Individual Diário (GMDI) dos participantes foi de R\$ 124,40. O valor relativamente moderado está associado ao perfil predominante de excursionistas, que não demandam serviços de hospedagem e apresentam menor consumo de determinados serviços turísticos. Entre os turistas que pernoveram no destino, entretanto, o gasto médio alcançou R\$ 583,90 por dia, refletindo despesas adicionais com hospedagem, alimentação e maior consumo de produtos e serviços locais.

A pesquisa também avaliou a percepção dos participantes sobre diferentes aspectos da experiência durante o evento. Os resultados indicam elevado nível de satisfação, com predominância de avaliações classificadas como “ótimo” ou “bom” em todas as categorias analisadas. Os melhores resultados foram observados em relação a Programação (99% de avaliações positivas, nota média de 4,6, com avaliação máxima sendo 5), a Segurança (95,6%, nota 4,5) e a Limpeza Pública (93,5%, nota 4,4).

Outros aspectos relacionados à mobilidade também receberam avaliações favoráveis. O transporte público obteve 88% de aprovação e nota média de 4,2, enquanto os serviços de táxi e aplicativos alcançaram 88,9% de avaliações positivas e nota média de 4,1. Embora os resultados sejam positivos, eles indicam oportunidades de aperfeiçoamento, especialmente em períodos de maior concentração de público, no qual a alta demanda tende a sobrecarregar os serviços de transporte em geral.

O elevado grau de satisfação dos participantes também se refletiu na intenção de recomendação do evento. Praticamente a totalidade dos entrevistados (99,8%) afirmou que recomendaria a Festa da Penha a outras pessoas. Esse resultado reforça o potencial do evento para fortalecer a imagem turística do Espírito Santo, estimular o retorno de visitantes e ampliar a divulgação espontânea do destino por meio das experiências compartilhadas pelos próprios participantes, contribuindo para a atração de novos fluxos turísticos nos próximos anos.

## Percepção do Excursionista na Festa da Penha 2026

Categoria	Avaliação positiva*	Avaliação (média)**
Programação	99%	4,6
Segurança	95,6%	4,5
Limpeza Pública	93,5%	4,4
Transporte Público	88,0%	4,2
Táxi/Aplicativo	88,9%	4,1
Recomenda a Festa da Penha	99,8%	

Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista – FESTA DA PENHA 2026 – SETUR/ES.  
Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

\*Considerou-se “Bom” ou “Ótimo” como avaliação positiva

\*\*Escala de avaliação de 1 a 5, em que 1 = Péssimo e 5 = Ótimo.

## Notas

<sup>1</sup>O IATUR representa um grupo à parte de um conjunto de atividades características do Turismo disponibilizado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Reúne informações sobre o volume de serviços, que representa a receita bruta do serviço prestado, descontada a inflação.

A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Os dados são divulgados com dois meses de defasagem e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação.

As dezessete Unidades da Federação selecionadas para o levantamento são: Amazonas, Pará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.

O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses.

Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os agrupamentos dos CNAE 2.0 da PMS utilizados para representar o Índice de Atividades Turísticas (IATUR), juntamente com algumas as atividades representativas:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento (hotéis, pousadas, albergues não assistenciais, camping, serviços de pensão, hostel, aluguel de imóveis próprios para curta temporada); 02 – Alimentação (refeição a quilo, churrascaria, pizzarias, restaurantes, cafeterias, lanchonetes, sorveterias, bares, choperias); 03 – Outros Serviços Prestados às famílias (Companhia de teatro, conjunto musical, coral, eventos culturais, espetáculos, iluminação cênica, operadores de câmera, artistas plásticos, restauração, escultores, escritores, pintores e desenhistas, casas de shows, casas de espetáculos, parques de diversão, parques aquáticos, danceterias, aquaviário, locação de embarcações para lazer, salões de dança, marinas.

AD 2 – Serviços Profissionais, administrativos e complementares: 01 – Aluguéis não imobiliários (Locação de automóveis sem condutor); 02 – Serviços de apoio às atividades empresariais (Agências de viagens e operadoras turísticas);

AD 3 - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: 01 - Rodoviário de passageiros (Transporte coletivo de passageiros municipal, intermunicipal, interestadual e internacional); 02 - Outros segmentos do transporte terrestre (Trens turísticos, teleféricos e similares); 03 - Transporte aquaviário (Transporte de passageiros por meios aquáticos); 04 - Transporte aéreo (Transporte de passageiros por meios aéreos).

<sup>2</sup>Em 2026, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizou uma atualização do Sistema de Monitoramento do Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros (Monitriip), implementando o novo padrão tecnológico (DIS 4.0), com o objetivo de aprimorar a qualidade e a confiabilidade das informações coletadas. Em decorrência desse processo, a base de dados foi revisada, resultando na alteração do total de bilhetes de passagens vendidos em todos os meses de 2025, com variações positivas nos totais anteriormente divulgados.

<sup>3</sup>Fonte: [https://turismo.vilavelha.es.gov.br/noticias/festa-da-penha-  
comeca-no-final-de-semana-e-deve-reunir-2-7-milhoes-de-  
pessoas-46118](https://turismo.vilavelha.es.gov.br/noticias/festa-da-penha-comeca-no-final-de-semana-e-deve-reunir-2-7-milhoes-de- pessoas-46118)

<sup>4</sup>Pesquisa disponível em: [https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNzQ2NTI0OGYtZjNmYy00N-  
TRILWE3OGMtNWFiYTc1ZThmODNiliwidCI6IjI1MmW1NzhILWE3NTctNGRKYi1iYTc2LWFiYjYhMWJmOGY1NSJ9](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNzQ2NTI0OGYtZjNmYy00N-TRILWE3OGMtNWFiYTc1ZThmODNiliwidCI6IjI1MmW1NzhILWE3NTctNGRKYi1iYTc2LWFiYjYhMWJmOGY1NSJ9)

**EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad : Pablo Rocha : Samuel de O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)**